

INFORMAÇÕES

Diacono em estágio: O nosso Bispo, D. José Augusto, colocou a estagiar na nossa paróquia, até 15 de Janeiro próximo, o Diácono Moisés Duarte Rodrigues Correia, de Serdedelo – Ponte de Lima. A sua Ordenação Presbiteral será em 30 de Janeiro próximo, se Deus quiser. Desejamos-lhe um frutuoso e alegre trabalho apostólico entre nós.

Missas à semana: Chama-se a atenção de que na próxima 3ª feira não haverá Missa.

Campanha de Solidariedade: Encontra-se ao fundo da Igreja da nossa paróquia a Caixa nº 30 para recolha de donativos para o David Gomes, um jovem de 29 anos de Barroelas, tetraplégico por acidente, mas com esperança de recuperação se for tratado em Cuba. Esta campanha é realizada pelo “Grupo de S. Paulo”, dos Padres Passionistas de Barroelas e foi autorizada pelo Ministério da Administração Interna. Seja generoso! Contribua!

Reunião Geral de Catequistas: O pároco reúne com todos os catequistas da paróquia na próxima 4ª feira, dia 22, às 21 h., no Salão de Catequese. É uma reunião muito importante, para a preparação próxima da Abertura do Ano Catequético, pelo que nenhum catequista deve faltar.

Inscrições para a Catequese: O Pároco fará inscrições no horário normal de atendimento, portanto, às segundas, quartas e sextas-feiras, a partir do dia 15. Mas haverá também inscrições, feitas pelos catequistas no Salão de Catequese, no domingo, dia 19, no fim da Missa, e no domingo, dia 26, também no fim da Missa.

O Pároco pede que, pelo menos as crianças que frequentam a catequese pela primeira vez, sejam inscritas pelo pai ou mãe ou quem faz as suas vezes, e que tragam uma fotografia tipo passe. Pede ainda que, se não foram baptizadas nesta paróquia do Senhor do Socorro, tragam a cédula da vida cristã onde consta o seu Baptismo ou, na sua falta, uma certidão de Baptismo que terão que pedir ao pároco onde a criança foi baptizada.

A Abertura do Ano Catequético será no dia 3 de Outubro, começando com o Compromisso dos Catequistas na Missa dominical.

Inscrições para o Novo Ano Escutista: Até 30 de Setembro, estão abertas inscrições para entrar ou continuar no nosso Agrupamento de Escuteiros. As inscrições devem ser feitas na Sede dos Escuteiros, de preferência ao sábado, das 17 às 18,30 h. e ao domingo, das 10,30 às 12 h. Elementos a apresentar: 20 € (pagos no acto da inscrição/renovação; ficha de inscrição/renovação devidamente preenchida; fotocópia do bilhete de identidade ou cédula pessoal; fotografia (ou fotocópia a cores).

MISSAS

Dia	Hora	Intenções	
20	Seg	18,30	Armando de Passos; Luís Cerqueira, Gracinda Martins; Joaquim Carvalho Dias
21	Ter		
22	Qua	18,30	José Pedro Rua da Costa; José Aníbal Rodrigues Pinto e familiares
23	Qui	18,30	Ana Paula, Alfredo, José e Rosa Maria; Humberto Traila Azevedo do Rosário
24	Sex	18,30	José Maria Novo Gonçalves; Maria José Moreira da Silva Costa e Luís Pereira Martins
25	Sáb	18,30	Justino Oliveira e familiares; Amadeu Catarino e esposa; António Reto; Maria Alice e Manuel António; Maria Pires Longarito Fernandes Pereira
26	Dom	9,45	Etelvina Martins de Sousa Miranda; Manuel Basílio Barcelos Lima; Vítor Manuel; José Lino Freitas Ferreira (aniv.) e Arnaldo Passos Viana

PARÓQUIA VIVA



Nº 162 – 19/09/2004

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 50 86 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 258 80 67 59

E-mail: paroquia.socorro@sapo.pt / Web: paroquiasocorro.no.sapo.pt • Sai todos os Domingos e Dias Santificados

25º Domingo do Tempo Comum - Ano C



«disse Jesus: “Um homem rico tinha um administrador que foi denunciado por andar a desperdiçar os seus bens. ... Os filhos deste mundo são mais espertos do que os filhos da luz, no trato com os seus semelhantes. ... Nenhum servo pode servir a dois senhores ... Não podeis servir a Deus e ao dinheiro.» (Evangelho)

Católicos e Ortodoxos: à espera do milagre

Mãe do povo ortodoxo, a presença em Roma da tua santa imagem de Kazan fala-nos da profunda unidade entre o Oriente e o Ocidente, que permanece apesar das divisões históricas e dos erros dos homens.

Bendita entre todas as mulheres, ao venerar o teu ícone nesta cidade, marcada pelo sangue dos apóstolos Pedro e Paulo, o Bispo de Roma une-se espiritualmente ao seu irmão no ministério episcopal, que preside como Patriarca à Igreja Ortodoxa Russa. E pede-te, Mãe santa, que intercedas para que se apresse o momento da plena unidade entre Oriente e Ocidente, da plena comunhão entre todos os cristãos.

(Oração de João Paulo II na celebração de despedida do ícone da Mãe de Deus de Kazan)

A devolução do ícone da Mãe de Deus de Kazan à Igreja Ortodoxa da Rússia está a ser encarada por João Paulo II como uma oportunidade única para uma aproximação entre as duas Igrejas. A solenidade que tem envolvido todo o processo de despedida da imagem, no Vaticano, é disso uma prova.

Perante milhares de fiéis reunidos em Roma, o Papa recordou que este ícone – venerando-o solenemente, com um beijo, segundo a tradição dos cristãos do Oriente – depois de ter atravessado vários países e permanecido no santuário de Fátima, esteve na última década em casa do Bispo de Roma.

João Paulo II devolve-o agora à Rússia, com uma mensagem muito especial: “que esta antiga imagem da mãe de Deus diga a sua Santidade Alexis II o afecto que o sucessor de Pedro tem por eles e por todos os fiéis que lhe são confiados”. Na oração que dedicou à Virgem de Kazan, lida em russo diante do ícone, João Paulo II diz que acompanhará com o coração o caminho que o levará à Rússia.

O Papa abençoou e beijou o ícone antes de o entregar ao Cardeal Walter Kasper, presidente do Conselho Pontifício para a promoção da unidade dos cristãos, que lidera a delegação católica a Moscovo.

(Continua na pág. 3)

25º Domingo do Tempo Comum – Ano C

LITURGIA DA PALAVRA

O USO DOS BENS EM VISTA DA FRATERNIDADE – A riqueza é um valor ambíguo. Quando absolutizada, é o mais feroz tirano, capaz de devorar vidas humanas. Tentar burlar a Lei que previa igualdade para todos é provocar a intervenção de Javé em favor do pobre e oprimido (*I leitura*). Ser discípulo de Jesus implica romper com a ganância e a usura, fazendo com que os bens sejam meios para a construção da fraternidade (*Evangelho*). Vivendo numa sociedade ambígua, onde a própria oração pode ser usada como arma contra os outros, o cristão descobre que ela é como mergulhar no mais profundo do projecto de Deus, que quer a salvação de todos, na paz e no reconhecimento da dignidade do ser humano (*II leitura*).

1ª leitura: Amós 8, 4-7

Contra aqueles que “possuem dinheiro alheio” – Não é só de hoje a exploração do homem pelo homem. Este facto verifica-se em toda a história da vida do homem sobre a terra. Escutemos o profeta Amós, escandalizado com a avidez e fraudes dos ricos do seu tempo. Por dois motivos o profeta se insurge contra este vergonhoso procedimento. Primeiro, porque não lhe é estranha a condição humilhante dos pobres e trabalhadores; depois, porque, sendo o povo judeu o eleito de Deus, é para o mundo pagão um contra-testemunho.

2ª leitura: 1 Tim. 2, 1-8

«Façam-se preces por todos os homens a Deus, que quer salvar todos os homens» – Rezar pelos governantes de um país ou de um povo, não é demitir-se das responsabilidades que sobre cada cidadão impendem na realização do bem comum E, acima de tudo, o reconhecimento de Deus, criador e Senhor do universo. O próprio Jesus Cristo orou pelos governadores romano e judeu para que, por eles, todos os homens pudessem viver na justiça e na paz terrenas e se concretizasse a vontade do Pai ou seja, a salvação eterna.

Evangelho: Lc. 16, 1-13

«Não podeis servir a Deus e ao dinheiro» – No Evangelho, Jesus elogia um gerente que, de um momento para o outro, se vê na necessidade de resolver o problema do seu futuro. Sem hesitações inúteis, toma uma decisão rápida, embora ilícita. Não é pela decisão tomada que o Senhor o elogia, mas sim pelo espírito de decisão.

ESCURISMO

A carta topográfica e o espelho (2)

A segunda palavra

Reproduzir em nós a imagem de Deus é exaltante, mas é preciso saber bem o que Ele é. Ninguém o viu, é certo, mas Ele descreveu-se. Será o nosso segundo texto e encontrá-lo-emos no Livro do Êxodo, segundo livro da Bíblia. No Monte Sinai, Deus apresentou-se assim a Moisés: “Iahweh! Iahweh... Deus de compaixão e de piedade, lento para a cólera e cheio de amor e fidelidade” (Êx. 34, 6).

Esta Palavra de Deus é a palavra de um Pai. Ouvi-la deveria trazer-nos lágrimas aos olhos, pois nenhuma outra declaração de amor foi tão bela, nenhum retrato tão sedutor. E é justamente esse que Deus quer encontrar em nós, que nos criou “à sua imagem”.

Precisamos, pois, antes de mais, de ser ternos e misericordiosos. Quiseram-nos fazer crer algumas ideologias, que a ternura era um sinal de susceptibilidade e o perdão um sinal de fraqueza. Foram exaltados as lutas e os combates, as provocações e as vinganças. Deus faz-nos um desmentido, Ele que é o Todo-poderoso. Ensina-nos que o verdadeiro poder não pode ser senão a ternura, o perdão, a paciência, a confiança e o amor.

Ele acrescenta ainda “cheio de fidelidade”. Nenhum Escuta pode escutar esta afirmação do Senhor sem que ela ressoe profundamente em si. A fidelidade é a virtude por excelência do Escuta, pois somos o povo da palavra dada. O Escuta é aquele que se compromete, que promete e que mantém a palavra.

(Traduzido do Livro "Scoutisme au fil des jours" das edições C.L.D. cujo autor é Jean-Pierre Normand, assistente dos Scouts de France - Associação Escutista Católica Francesa)

Católicos e Ortodoxos: à espera do milagre

(Continuação)

A separação entre Oriente e Ocidente no Cristianismo remonta ao Grande Cisma de 1054, mas João Paulo II, o primeiro Papa eslavo da história, tem feito um notável caminho de aproximação junto de várias Igrejas Ortodoxas nacionais. A questão da Rússia permanece, ainda assim, como um dos desafios que o Papa não conseguiu vencer e só um verdadeiro milagre possibilitaria uma visita papal a Moscovo.

O Papa espera que este gesto sirva para aproximar as duas igrejas separadas, mas a verdade é que Alexis II não se mostrou particularmente entusiasmado com o ícone e disse mesmo ao presidente Vladimir Putin que “para entregar uma fraude, não vale a pena o Papa vir à Rússia”.

João Paulo II teve vários convites dos sucessivos presidentes russos, incluindo Putin, mas o seu desejo de visitar a maior e mais influente Igreja do mundo Ortodoxo tem sido travado.

No ano passado foi aventada a hipótese de o Papa passar por Kazan, a 800 km de Moscovo, incluindo essa paragem numa viagem à Mongólia, para entregar o ícone pessoalmente, mas Alexis II vetou a ideia.

Jovens convivas são «pedras vivas» nas paróquias

“A transformação, numa linha cristã, dos membros dos Convívios Fraternos em ordem à transformação das famílias que eles vão constituir” – foi o apelo que D. António Montes, Bispo de Bragança-Miranda, deixou aos membros dos Convívios Fraternos que realizaram, nos dias 11 e 12 de Setembro, a sua peregrinação nacional ao Santuário de Fátima. Como as famílias são “a célula base da sociedade”, esta transformação “tornará o mundo mais justo e mais humano” – disse à Agência ECCLESIA o Pe. António Valente de Matos, director nacional do Movimento dos Convívios Fraternos. Os participantes viveram, nos dois dias, o lema «Com Maria, amor na Família» e testemunharam que “Deus é um Pai e amigo”. No fundo, ganharam forças “para testemunhar esta mensagem à sociedade” – referiu.